



Dicas de como escrever um texto de divulgação científica

Linguagem

Atenção para as diferenças de linguagem!

**Adeque-se ao
seu público alvo:**

pessoas interessadas nas ciências do mar, mas que não tenham necessariamente conhecimento prévio sobre o tema.

Importante: evite expressões técnicas ou jargões, mas também não menospreze a inteligência do leitor. Se precisar usar um jargão, explique-o.



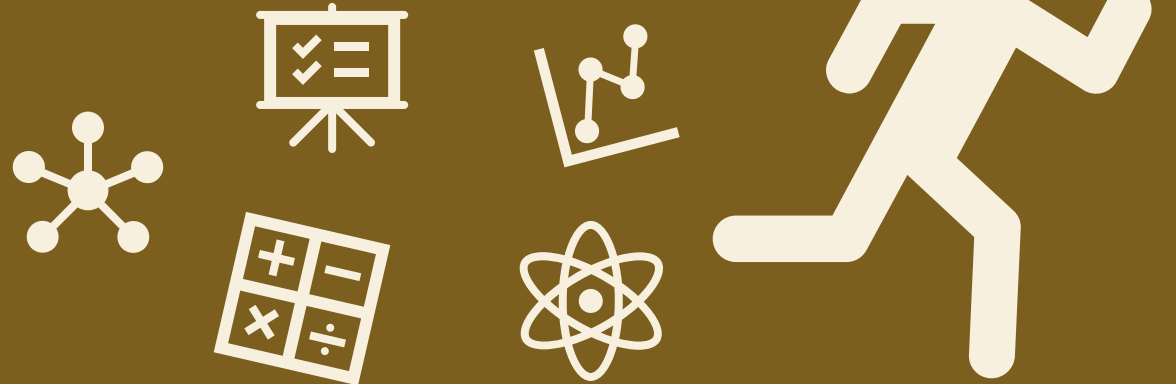
“Fisque” o leitor



Diferente de romances e contos, o artigo de divulgação científica precisa conseguir “fisque” a atenção do leitor logo na **introdução** ou no **primeiro parágrafo**, motivando-o a chegar até o final do texto.

Neste caso, é preferível surpreender o leitor logo de cara, com uma imagem atraente ou uma passagem marcante.

Evite espantar o leitor no primeiro parágrafo



Iniciar o texto com conceitos e fórmulas complicadas é a receita infalível para espantar um leitor menos curioso.

Use e abuse das analogias

São essenciais em um artigo de divulgação científica para aproximar a ciência do cotidiano das pessoas.



Importante: sempre que possível aponte as limitações das analogias para evitar extrapolações indevidas.

@BatePapoComNetuno

Seja preciso

Mesmo em divulgação científica, é importante que as informações sejam precisas, distinguindo as especulações de resultados comprovados.

Sempre.





Humor



Na medida certa pode ser mais um convite ao leitor chegar ao final do texto de forma agradável.



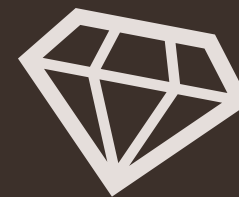
Sem exageros e ofensas, claro!



Sem rococós



Linguagem simples, direta e informal não é incompatível com riqueza de conteúdo.



Enxugue o texto

Vá direto ao ponto.

Toda frase deve conter uma ideia:

- Se tem mais de uma ideia, divida!
- Se não tem ideia nenhuma, elimine!

Parágrafos curtos são preferíveis aos longos, assim o leitor terá uma pausa para pensar a respeito do que acabou de ler.

@BatePapoComNetuno



Quem é, o que faz e onde nasceu

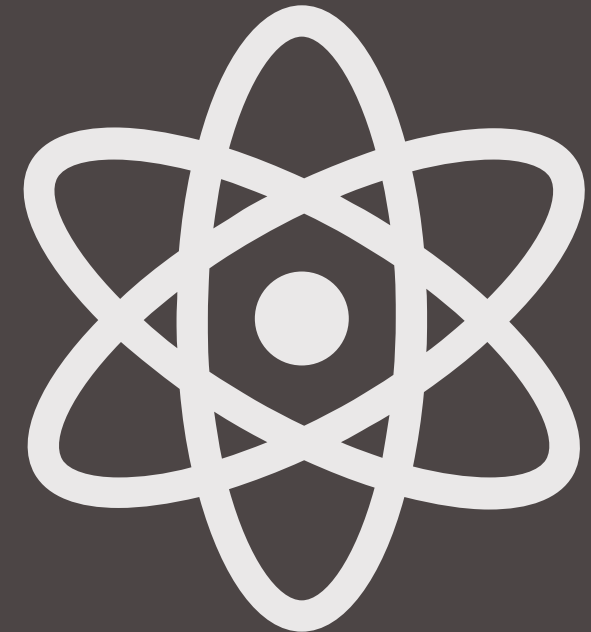
Dar as informações pessoais das referências que utilizamos ajuda na hora de aproximar o leitor do conteúdo.



Não diga *“Segundo Bohr (1913)...”*



Prefira *“O físico dinamarquês
Niels Bohr em 1913...”*



Siglas

Ninguém é obrigado a conhecer todas as siglas que existem, então escreva os nomes por extenso e deixa a sigla entre parênteses.

Mas evite transformar seu texto numa sopa de letrinhas!



@BatePapoComNetuno

Não dê falsas esperanças

(o que não quer dizer que seu texto precisa ser pessimista)



É importante deixar claro que o leitor precisa conseguir compreender que na ciência nada é imediato.

A descoberta de uma nova biotecnologia, por exemplo, não quer dizer que ela estará no mercado no dia seguinte.

Imagens

- Enviar boas ilustrações são importantes para ilustrar e convidar o leitor.
 - O uso de gráficos, esquemas e tabelas complicados deve ser evitado ou virem acompanhados de explicações claras.



- Legendas são essenciais para evitar interpretações erradas de fotos e ilustrações.

Importante: Nunca se esqueça dos créditos das fotos e ilustrações!

Outro ponto de vista

Outro ponto de vista

Se possível, inclua outro ponto de vista sobre o tema para dar ao leitor a possibilidade de pensar a respeito e não concluir que o seu artigo traz a palavra final sobre o assunto.



Baseado em:

Guia de divulgação científica / editores David Dickson, Barbara Keating, Luisa Massarani ; autores, Luisa Massarani... [et al.]. - Rio de Janeiro: SciDev.Net: Brasília, DF : Secretaria de Ciência e Tecnologia para a Inclusão Social, 2004.

